

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

A MATEMÁTICA FINANCEIRA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE ENSINO

Muriell Francisco da Costa ¹

Discente em Licenciatura em Matemática na Universidade Federal de Goiás, Regional Catalão

Jaqueline Ferreira dos Reis ²

CEPI PMG Polivalente Doutor Tharsis Campos

1 Introdução

A Matemática está intrínseca na vida humana desde a concepção do indivíduo e em todo o seu cotidiano, sendo norteado de unidade de medidas, números, Algarismos e outras definições características desse campo. Antes do início da vida escolar, crianças já tendem a um contato com noções matemáticas no seu dia a dia, aprendendo sem sequer perceber.

Ao denotar sobre a Matemática Financeira, é possível associar essa ideia ao estudo de assuntos, tais como: juros, desconto, grandezas proporcionais, porcentagem e entre outros. Logo, seria uma proposta inovadora discutir a Matemática Financeira, não estritamente ao estudo em si, mas torná-la uma tomada de decisão mais propícia em tudo o que tange decisões financeiras, ou seja, "discutir matematicamente o uso consciente do crédito". [2]

É necessário usufruir de diversas formas e meios para poder investir na educação, principalmente na área financeira, tentando quebrar a ideia de que Matemática é meramente decorar o conteúdo para fazer uma avaliação e conseqüentemente passar para a série seguinte. Segundo Paulo Freire: "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção". [1]

2 Metodologia

A escola participante do projeto foi uma escola estadual na cidade de Catalão/GO, aplicado na turma de 7º ano, do Ensino Fundamental II, dentro do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). As aulas foram planejadas e ministradas pelos bolsistas e a professora titular da turma, também participante do projeto.

No que tange a metodologia aplicada, o primeiro passo foi um grande estudo teórico-presencial acerca do estudo da Matemática Financeira, para assim identificar quais as melhores metodologias a serem utilizadas durante todo o projeto. Antes da aplicação do

¹muriell.francisco@gmail.com

²jaqueisagi@gmail.com

projeto, foi feito um contato de duas a três aulas, apenas conhecendo os alunos, a turma, suas realidades, como também o contexto matemático que eles trazem como bagagem.

Posteriormente, foi planejado todas as atividades, bem como feito a construção dos materiais didáticos referentes à Educação Financeira, para servir de base para todas as aulas. Por fim, foi realizado uma Feira Gastronômica no colégio, onde os alunos produziram seu próprio produto para ser vendido entre eles.

3 Desenvolvimento

Foram realizado 27 aulas teóricas-práticas na turma, conceituando toda a Matemática Financeira, sendo ministrado o conteúdo de: razão, proporções, grandezas diretamente e inversamente proporcionais, porcentagem, juros simples, além de outros que serviram de complemento para todo o estudo. Todas as atividades foram desenvolvidas com os seus devidos critérios de aprendizagem, utilizando métodos de ensino práticos, onde se esvazia de um conteúdo "maçante" e indo de encontro diretamente com o conteúdo em si, puro, sempre fazendo um paralelo com as dificuldades que podem ser encontradas no cotidiano e uma busca pela solução dos problemas.

Para a execução da Feira Gastronômica, foi levado em consideração toda a parte teórica de estudo que foi realizado durante todo o ano e, por conseguinte, foi dividido a sala em grupos. Os conteúdos de Matemática Financeira foram os primeiros utensílios para a elaboração e execução da Feira, pois foi através de todos os cálculos estudados em sala de aula, que os alunos conseguiram colocar em prática para a execução da Feira Gastronômica.

O planejamento da Feira, como também a sua execução, foi em torno de um mês, onde semanalmente foi executado em sala de aula, todos os planejamentos necessários para que tudo ocorresse em seus devidos ensejos. As primeiras atividades consistiam em pesquisa e escolha do que realizar na Feira, seguido de pesquisa de preços nos estabelecimentos comerciais da cidade e finalizando com os cálculos de valores dos produtos a serem vendidos e a quantidade necessária de produção, levando sempre em consideração o custo/benefício.

4 Conclusões

Oportunizou-se aos alunos planejarem uma ação de empreendedorismos/negócio envolvendo capital e lucro, a partir das aulas teóricas de educação financeira na disciplina de Matemática. O envolvimento total dos alunos e retorno sobre a experiência, afirmaram os bons resultados obtidos.

Referências

- [1] P. Freire. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2005. ISBN: 978-85-7753-163-9
- [2] I. M. Junior. *Educação Financeira: Conceitos e Contextos para o Ensino Médio*, SBEM, 2-3. 2010.